



Geografia **Pesquisa e Ação**

Ângela Corrêa
Raul Guimarães
Wagner Ribeiro

1. Leia:

CHINA

O vôo do dragão, da miséria à riqueza

Há 25 anos, as cidades chinesas eram pobres e sujas. O povo mal vestido passava fome. Ninguém tinha telefone, carro nem tevê. A China hoje está virando potência. É o milagre do dragão.

Visitar a China hoje equivale a presenciar uma das grandes transformações históricas já ocorridas no mundo. Imagine ter estado na França nos primeiros anos do século XIX assistindo às conquistas de Napoleão Bonaparte que mudaram a geografia da Europa, ou então ter presenciado em Roma, no século V, a ação dos bárbaros que pressionavam os portões da maior civilização do mundo clássico. Com os chineses, o fenômeno é de crescimento econômico ultra-rápido, com uma dinâmica jamais presenciada nessa dimensão. Explosões de crescimento já se deram ali mesmo na Ásia, mas nada que se compare às mudanças que estão ocorrendo num país com as dimensões e a população da República Popular da China. Ali, 1,3 bilhão de pessoas ou um quinto da humanidade está sendo puxado pelos cabelos para fora da zona de miséria. O processo ecoa no resto do mundo, porque o dragão chinês promete ser a maior economia do planeta dentro de algumas décadas (...)

(...) A riqueza da China não é dessas de que a pessoa só toma conhecimento lendo estudos de economistas. Na China, a riqueza é um fenômeno físico, visível a olho nu, desde que o observador saiba o que estava ali antes. A China iniciou sua modernização em 1980, depois de trinta anos de aplicação de um estilo extremado de comunismo, que tinha chavões marxistas-leninistas de um lado e racionamento de gêneros alimentícios do outro.

In: Revista Veja, 2005.

1

A Moderna fala com você.

0800 770 7653

www.moderna.com.br/pnlem2009

Moderna
Fazendo escola com você



A partir do texto e repensando as aulas sobre a China, responda:

a) Quem foi o responsável pela instauração do socialismo na China e governou o país até a década de 70?

b) A década de 80 foi marcada por grandes transformações na estrutura economia e política na China. Quem foi o responsável por essas transformações?

c) Hoje a China não mais se denomina um país socialista conforme os ideais das décadas de 50. Constitucionalmente, como se auto denomina a situação política, econômica e social da China atualmente?

d) Nestes tempos de globalização econômica, a China chama a atenção do mundo em função do seu imenso mercado consumidor e de um sistema político-econômico peculiar, denominado por alguns estudiosos “socialismo de mercado”.

Apresente duas razões que justifiquem a utilização do termo “socialismo de mercado” para definir a situação chinesa.



2.

Legenda:

- I- Coréia do Norte.
- II- Coréia do Sul.
- III- Rússia
- IV- República da China (Taiwan)
- V- Mar Amarelo
- VI- Mar da China Meridional
- VII- Mar da China Oriental



Adaptado de: LUCCI, Elian Alabi. *Geografia: O homem no espaço global*. São Paulo: Saraiva, 1997. p.99.

A implementação do modelo de “um governo e dois sistemas” na reincorporação de Hong Kong ao território chinês e a recente aproximação com Taiwan reforçam a iniciativa chinesa da criação de uma “economia socialista de mercado” que tem alcançado relativo sucesso, demonstrado pelos grandes índices de crescimento do PNB da China nos últimos anos. Com 29% da população da Terra, um alto potencial de riquezas naturais, o crescimento de sua produção econômica e sua inserção no comércio internacional, a China desponta como uma provável potência mundial.



Sobre a estrutura econômica chinesa, explique:

O que são as ZEEs (Zonas Econômicas Especiais)? Quais são seus objetivos e onde se localizam?

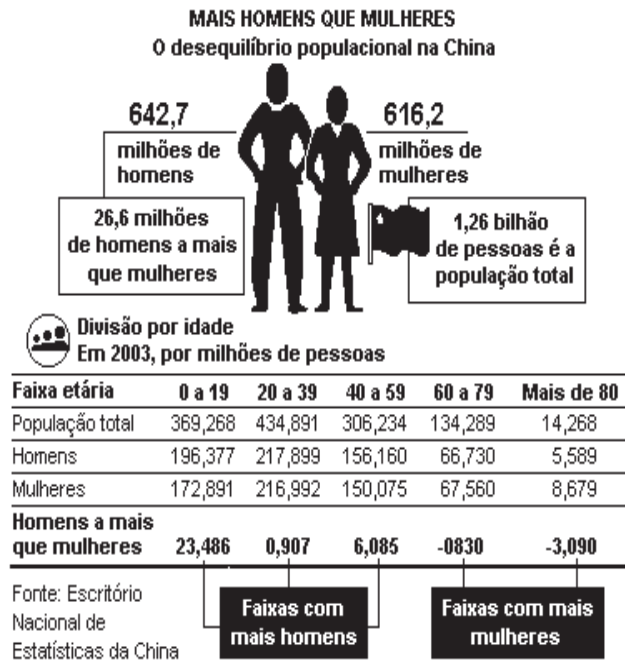
3.

Na Zona Econômica Especial (ZEE) de Pudong, que ocupa 500 km² na costa chinesa, está sendo construído o maior centro financeiro, industrial e comercial do Extremo Oriente. Antes do fim do ano, cerca de cem entidades financeiras da Europa e dos Estados Unidos se somarão às 200 que já operam na ZEE, considerada uma das maiores captadoras de investimentos na Ásia.

Apresente e explique uma vantagem oferecida pelo Estado chinês para atrair capitais transnacionais para Pudong.



4. Os dados a seguir demonstram as conseqüências da política demográfica adotada pela China nos últimos 30 anos.



In: Folha de S. Paulo, 13/06/2004.

Apresente os princípios básicos dessa política relacionando-a a situação retratada no quadro.



5. “Em quase vinte anos, o império gigantesco multiplicou em quatro vezes seu desempenho econômico, com uma mistura de liberalização interna e controle estatal de investimentos. Tudo isso aconteceu sob um estrito isolamento em relação aos mercados financeiros globais e com pesados impostos para investidores estrangeiros. Apesar disso, os chineses do exterior e as empresas dos Estados Unidos, do Japão e da Europa investiram mais de 360 bilhões de dólares em centros produtivos da China”.

GREFE, G. GREFFRATH, M. SCHUMANN, H. *In Attac: o que querem os críticos da globalização.*

Há hoje um enorme receio com relação ao papel da China no mercado internacional de produção e trabalho. Países e regiões inteiras se sentem ameaçados. Sobre os receios existentes em relação à China, analise as afirmativas a seguir:

- I. O desenvolvimento e o design dos produtos se realizam na Europa, mas a produção e os empregos migram para a China;
- II. As nações industrializadas perderão mais vagas de trabalho na produção do que ganharão com os pedidos da China;
- III. Os países em desenvolvimento, que constroem seu futuro com base em força de trabalho barata, não têm mercado e infra-estrutura para competir com a China.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa II está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) As afirmativas I, II e III estão corretas.



6. Considerando-se a China atual, avalie os cinco itens seguintes.

- I. Existência de grande mercado consumidor e potencial aumento do consumo per capita.
- II. Predomínio da população urbana, elevando a oferta de trabalhadores e diminuindo os custos da mão-de-obra.
- III. Expansão industrial em zonas econômicas especiais, com a presença de investimentos estrangeiros.
- IV. Controle total do Estado sobre a agricultura e crescente expansão da mecanização no campo.
- V. Localização privilegiada junto às economias de crescimento acelerado do sudeste asiático.

Assinale a alternativa que contém as três características que melhor representam a situação da economia chinesa, na atualidade.

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, II e IV.



7. Assinale a alternativa que relaciona corretamente a tabela com alterações verificadas na China.

Exportação (%)	1974	1986	2000
Agricultura	42,4	16,2	7,8
Energia	16,3	8,4	2,8
Manufatura	47,5	71,4	87,3

("L' état du Monde", 2001)

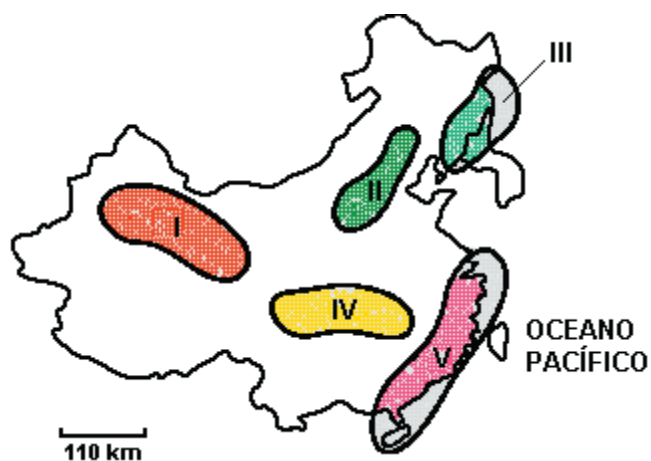
Nas últimas décadas, o país:

- a) transformou-se em uma plataforma de exportação de produtos industrializados, com participação de capital externo.
- b) passou por uma abertura comercial que resultou no incremento do mercado interno, em detrimento das exportações.
- c) democratizou-se, a ponto de garantir o acesso a bens manufaturados à população chinesa.
- d) diminuiu as vendas de produtos agrícolas, em função da maciça migração do campo para suas principais cidades.
- e) baixou suas vendas de produtos energéticos para fornecer energia a Taiwan, que considera seu território.



8. A China, no seu processo de desenvolvimento econômico, apresenta áreas onde o investimento estrangeiro é bastante significativo. Temos as Zonas Econômicas Especiais, nas quais a economia de mercado pode se desenvolver de maneira plena.

Considerando o mapa a seguir, localize onde esse fenômeno ocorre.



- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.
- e) V.



9. A área destacada no mapa da China corresponde:



- a) às Planícies Orientais.
- b) à Manchúria.
- c) ao Vale do Yang-tsé.
- d) ao Tibet.
- e) ao Sinkiang.



10. São características geoeconômicas da porção destacada no mapa da China, a seguir.



- a) Planícies de solos férteis, cortadas pelo rio Yang-Tsé, com economia industrial.
- b) Planaltos elevados e pecuária nômade e semi-nômade.
- c) Baixos planaltos, solos tipo “loess” e economia agrária.
- d) Planaltos rebaixados ocupados pela pecuária intensiva.
- e) Planícies aluvionais, clima monçônico e monocultura do arroz.



Respostas:

1.
 - a) Mao Tse Tung
 - b) Deng Xiaoping
 - c) País socialista de Economia de Mercado
 - d) Economia aberta aos investimentos estrangeiros, abertura de uma bolsa de valores, centralização de poder sem um processo democrático, Estado gera boa parte das questões sociais.
2. São as zonas econômicas especiais cujo principal objetivo é implantar ilhas capitalistas com incentivos fiscais e investimentos estrangeiros em cidades litorâneas que facilitariam a circulação da produção.
3. Incentivos fiscais com liberalização de impostos para exportação de produtos, mão de obra barata e disciplinada graças à política antidemocrática praticada há várias décadas pelo governo chinês, criação de infra-estrutura para dar apoio às atividades industriais que crescem em ritmo acelerado (como a construção da usina de 3 gargantas e a construção de novos portos para ampliar as rotas de exportação).
4. A política do filho único tem caráter anti-natalista onde cada casal que vive nos centros urbanos só pode ter um filho independente do sexo. Nas áreas urbanas um segundo filho é liberado desde que o primeiro seja mulher. Nessas condições o aborto e o infanticídio de meninas é grande e não tem perspectiva de mudança em médio prazo visto que ter um filho homem é cultural e transcende os desejos de uma sociedade de ultrapassa a casa dos 1,3 bilhões de habitantes.
5. E
6. B
7. A
8. E
9. B
10. B